

SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ (Domingo dentro da Oitava do Natal)

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 26 dezembro 2021

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai!

Vós que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós!

Vós que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica!

Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só vós sois o santo, só vós sois o Senhor,

só vós o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

Ámen!

Irmãos:

O Menino enfaixado em panos

e reclinado numa manjedoura,

o Menino sentado entre doutores

a quem crivavam de perguntas:

também o Verbo de Deus se fez menino!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, glória, Paz na Terra!

José e Maria à procura do filho perdido,
a imagem dos pais que não sabem que fazer
na Cidade e na Igreja onde as crianças se perdem!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, glória, Paz na Terra!

O Menino, ao ultrapassar a questão levantada pelos pais,
põe o princípio que orienta o fim da Família:
ela não é tudo nem tem tudo o que faz o Homem!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, glória, Paz na Terra!

Oremos (...)

Ensina-nos de novo, ó Pai, o canto dos Anjos
que se precipitaram das Alturas
e, sobre a nossa existência sombria,
cantaram em coro a Promessa da Paz e do Amor!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, glória, Paz na Terra!

Leitura do Livro de Ben-Sirá (3, 3-7.14-17a)

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sê indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados.

Salmo responsorial (do Salmo 127)

**Felizes aqueles que reconhecem o Senhor!
Felizes os que vão pelos seus caminhos!
Aleluia! Aleluia!**

Comerás o fruto do trabalho das tuas mãos.
Dele tirarás a felicidade.
A tua esposa será uma vinha fecunda
na intimidade da tua casa.
Os teus filhos serão rebentos de oliveira
ao redor da tua mesa!

Eis com que bens será abençoado
o homem que reconhece o Senhor.
Que o Senhor te bendiga de Sião.
Hás-de ver a felicidade de Jerusalém em cada dia da tua vida!
e verás os filhos dos teus filhos!

Paz a Israel!

Leitura da Carta do apóstolo Paulo aos Colossenses (Cl 3, 12-21)

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Convivei uns com os outros e, mesmo que alguém tenha razão de queixa contra quem quer que seja, perdoai-vos mutuamente. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em acção de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruídes e aconselhades uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai as vossas

esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obededei em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo.

Aclamação ao Evangelho

Aleluia! Aleluia!

Reine em vossos corações a paz de Cristo,
habite em vós a sua palavra.

Aleluia! Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (2, 41-52)

Todos os anos, os pais de Jesus iam a Jerusalém, à festa da Páscoa. Fizeram-no também, como era costume, quando o Menino tinha doze anos.

Passados os dias da festa, José e Maria voltaram para casa, mas Jesus ficou em Jerusalém sem os pais darem por isso. Julgavam que ele seguia com algum grupo de viagem.

Ao fim de um dia de caminho, começaram a procurá-lo entre os parentes e amigos, mas não o encontraram. Voltaram por isso a Jerusalém à sua procura. Ao fim de três dias, descobriram-no dentro do Templo, sentado entre os doutores. Escutava o que eles diziam, e fazia perguntas. Todos os que o ouviam ficavam maravilhados com a sua inteligência e as suas respostas.

Quando os pais o viram, ficaram muito impressionados e a mãe disse-lhe: *«Filho! O teu pai e eu temos andado aflitos à tua procura!»* Jesus respondeu-lhes: *«Porque é que me procuráveis? Não sabíeis que tenho de estar na Casa de meu Pai?»* Mas eles não compreenderam o que lhes disse.

Jesus voltou então com eles para Nazaré e era-lhes obediente. Sua mãe guardava todas estas coisas no seu coração. Jesus crescia em sabedoria, idade e graça, diante de Deus e dos homens.

Aleluia! Aleluia!

Homilia

Família é, são raízes... é, são a seiva, o sangue dos antepassados que nos correm nas veias... e os meus estão no alto Douro, Beira Alta, na aldeia da Coriscada, conselho da Mêda e os da Céu estão no Douro, na aldeia de Fontelo de S. Domingos, Armamar... por isso hoje, estes dias de *natalis* não estamos a celebrar com a família que encontramos na Comunidade.

Somos, fazemos parte de um grupo imenso de pessoas emigradas... não estamos na aldeia, não somos da cidade.

Eu fui para a cidade estudar e por lá fiquei... estou! A Céu foi para a cidade trabalhar e não mais regressou para a aldeia.

Na cidade nos encontrámos... fizemos caminho e embora tendo ido casar na aldeia, a fim de se cumprir a tradição... a nossa vida é na cidade e na cidade estamos a crescer e a criar família: nós e nossos filhos Inês e Pedro.

Somos viajantes de primeira geração que desbravam o caminho da cidade... onde tantos caminhos levam e trazem pessoas que passam, seguem seu caminho ou que são simplesmente visitantes; e este caminho é penoso, mas também cheio de alegrias e amor.

Não foi, não é nada fácil não ter os pais, os avós para ir almoçar ao domingo ou deixar os filhos de vez em quando... mas isso também ajudou a criar laços, a fazer coisas menos bem feitas ou mesmo a cometer alguns erros... ! Estamos a criar os nossos filhos e construir família numa realidade que nós não experienciámos: procurar, encontrar e deixar os filhos no berçário, na creche com estranhos, 6h... 7h... e ir para o trabalho cuidar e ajudar os filhos dos outros a crescer... quando podíamos, deveríamos era estar com os nossos filhos!

Levar os filhos ao Balé... piscina... patinagem... futebol... porque “é assim”: os miúdos têm actividades extra-curriculares para saltar, pular, crescer saudáveis! Quando o nosso crescer e pular foi feito atrás dos pais quando iam para o campo... correndo atrás dos cães... ou dos amigos nos caminhos e carreiros da aldeia que ora levavam à escola... ora levavam ao campo para ir apanhar os nabos, as canas, as beterrabas para os animais... ou mesmo acompanhando os pais nas lides: na azeitona, a lavrar a terra para as batatas ou milho... a regar a horta ou as alfaces, as cenouras, as cebolas e os tomates... a ceifar o milho, ou o centeio ou mesmo na

vinha, nos figos, ou nas cerejas... agora ter de ficar do lado de fora e observar como evoluem no balé e têm de fazer exames para o nível seguinte... seja lá isso o que é! Ou ficar a vibrar e a torcer para que se divirtam no jogo de futebol... quando o que eu queria era ser capaz de ganhar ao meu amigo João ou ao Carlos ou ao Luís ou ao... e depois acabava o jogo porque as luzes da rua se acendiam e tínhamos de ir para casa e no dia seguinte lá estávamos todos ao lado uns dos outros para aprender a lição que o professor José Luís ou a professora Leónida ou o Padre Hélio tinham para ensinar!

Mas na cidade não é assim... corre-se de um lado para o outro para fazer exercício mas o único cansaço não é o físico... mas o mental: de enfrentar o trânsito e de não se chegar a horas à escola, ao trabalho, às actividades e de novo a casa... e nos trajectos:

- Como foi o dia hoje? O que aprendeste?

E ao fim-de-semana...

- Vai, Inês, leva lá a cestinha... a “Nani” espera por ti!

- Pedro: podes vir para o colo do pai e podes sentar-te aí no estrado do ambão... mas cuidado para não cair! ... mas que grande trambolhão!

E assim se vai construindo e crescendo em família porque...

- «*Sabes pai, para nós é estranho os nossos amigos terem os avós perto... os avós vivem na aldeia!*», palavras da Inês e do Pedro.

Porque os avós cheiram a campo... a ovelhas... a fumo e a feno... e têm o rosto queimado do sol do verão e do gelo do inverno. E a comida sabe! Tem paladar! As uvas são docinhas... as cerejas são brancas e vermelhas na cerejeira! A maçã é do “Calhau... João Calhau”! e as cenouras e as couves fazem a sopa saber a legumes!

E assim a família vai-se fazendo, criando raízes que vão desde Vila Nova de Gaia, passam por Fontelo e chegam à Coriscada, e tem antepassados... e tem descendentes!

Pedro, Inês, Céu e Rogério Alves

Credo

Creio em Deus,

Pai todo-poderoso,

Criador do céu e da terra.

E em Jesus Cristo, seu único Filho,

nosso Senhor;
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado,
desceu à mansão dos mortos,
ressuscitou ao terceiro dia,
subiu aos céus,
onde está sentado à direita de Deus Pai todo poderoso;
de novo há-de vir a julgar os vivos e os mortos.
Creio no Espírito Santo,
na santa Igreja católica,
na Comunhão dos Santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição da carne,
na vida eterna.
Ámen!

apresentação dos dons

Puer natus est nobis,
Nasceu-nos um Menino
et filius datus est nobis:
e um Filho nos foi dado
cujus imperium
cujo império
super humerum ejus:
repousa sobre seus ombros
et vocabitur nomen ejus,
e será chamado
magni consilii Angelus
Anjo do Grande Conselho

Cantate Domino canticum novum

Cantai ao Senhor um cântico novo

quia mirabilia fecit.

Pois Ele fez maravilhas

Gloria Patri

Glória ao Pai

**Apareceu entre nós um grande profeta:
Deus visitou o Seu Povo!**

Quero exaltar-vos, meu Deus e meu Rei,
e bendizer o vosso nome para sempre!
Quero bendizer-vos dia após dia,
e louvar o vosso nome para sempre.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos,
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

O Senhor é fiel à sua palavra
e perfeito em todas as suas obras.
O Senhor ampara os que vacilam
e levanta todos os oprimidos.

Grande é o Senhor e digno de todo o louvor,
insondável é a sua grandeza.
Cante a minha boca os louvores do Senhor,
e todo o ser vivo bendiga eternamente o seu nome santo.

Oremos (...)

Em pleno Tempo do Natal,
nós te pedimos, Senhor:
dá à tua Igreja a coragem e o desassombro
de fazer sempre o que diz
e de praticar o que ensina.
E que pelo nosso testemunho de cristãos
aconteça aquela epifania de Verdade e de Graça
que salva a natureza ameaçada.
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,
na Unidade do Espírito Santo!

Ámen!

Bênção final

O Deus de bondade infinita
que dissipou as trevas do mundo
com a encarnação do seu Filho Unigénito
e fez resplandecer esta noite única
com o seu nascimento glorioso
ilumine os vossos corações com a luz da sua graça!

Amen!

Deus que enviou os Anjos a anunciar aos pastores
a grande alegria do nascimento do Salvador
encha de alegria as vossas almas
e faça de vós mensageiros do seu Evangelho!

Amen!

Deus que pela encarnação do seu Filho
reconciliou consigo a humanidade
vos conceda o dom da sua paz e do seu amor
e vos torne um dia participantes da Igreja celeste!

Amen!

final

Vinde todos à porfia
cantar um hino de louvor;
hino de paz e de alegria
que os anjos cantam ao Senhor:
Gloria in excelsis Deo!

Naquela noite venturosa
em que nasceu o Salvador,
vozes de anjos harmoniosas
lançam ao céu este clamor:
Gloria in excelsis Deo!

Leitura diária

2ª-feira: 1 Jo 1, 1-4; Sal 96 (97), -12; Jo 20, 2-8

3ª-feira: 1 Jo 1, 5-2, 2; Sal 123 (124), 2-8; Mt 2, 13-18

4ª-feira: 1 Jo 2, 3-11; Sal 95 (96), 1-6; Lc 2, 22-35

5ª-feira: 1 Jo 2, 12-17; Sal 95 (96), 7-10; Lc 2, 36-40

6ª-feira: 1 Jo 2, 18-21; Sal 95 (96), 1-2. 11-13; Jo 1, 1-18

Sábado: Num 6, 22-27; Sal 66 (67), 2-8; Gal 4, 4-7; Lc 2, 16-21

NIB da Comunidade

0018 0000 0576 8070 0013 9

(Santander)